

Homilia de Dom Damaskinos Mansour para a festa de São João Damasceno e Santa Bárbara , dia 2 de dezembro de 2018 .

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Digníssimo irmão no santo episcopado, Dom Theodore Ghandour, delegado patriarcal no Rio de Janeiro.

- Reverendos Padres,

- Excelentíssimo Consul Geral da Federação Russa Sr. Yuri Lezgintsev e digníssima senhora.

- Excelentíssimo Consul Geral da República Árabe Síria Sr. Sami Salami.

- Ilustríssimos membros da Sociedade São Nicolau do Rio de Janeiro.

- Senhores Conselheiros e Comendadores de nossa Igreja,

- Prezados paroquianos,

- Queridos em Jesus Cristo.

1. Primeiramente damos graças a Deus que nos reuniu hoje em seu nome para celebrarmos esta Santa Eucaristia, a qual santifica nossas almas e nossas vidas através da Palavra de Deus e do Corpo e Sangue do Senhor Jesus Cristo que recebemos com fé e amor.

2. Quem lê num livro litúrgico ortodoxo sobre as datas das festas dos santos, vai verificar que diariamente a Igreja celebra um ou mais de seus santos ou santas.

Por isso nossa Igreja ortodoxa é chamada a Igreja dos santos e mártires, pois na base da construção de templos ortodoxos deve haver relíquias de um destes santos mártires que preservaram para nós, com seu sangue, a fé verdadeira dos santos Apóstolos de Jesus Cristo.

3. Hoje, por exemplo, festejamos santos que são, para nós, de especial devoção:

São João Damasceno e Santa Bárbara, celebrados em 04 de dezembro, cujas comemorações transferimos para hoje para uma maior participação de nossos fiéis e para que recebam as bênçãos destes santos.

4. São João Damasceno viveu no século 8º (oitavo), e foi um grande sacerdote e monge, doutor da Igreja, defensor da fé e compositor de melodias litúrgicas. Ele é nosso padroeiro e protetor.

5. Santa Bárbara viveu no século 4º (quarto) e é venerada em especial, pelos cristãos de Antioquia e por toda a Igreja Antioquina e as demais Igrejas Ortodoxas no mundo. Ela é uma grande mártir e exemplo de dedicação da vida a Deus, derramando seu sangue por amor a Cristo.

Queridos em Cristo,

6. Neste tempo anterior ao Natal a Igreja celebra também muitos e importantes santos como:

São Sabas, celebrado a 05 de dezembro.

São Nicolau, celebrado a 6 de dezembro, que foi Arcebispo de Mira, na Ásia Menor, viveu no século 4º (quarto), admirado por sua extrema caridade e poder de operar milagres.

Ele é o Padroeiro da nossa Paróquia na cidade de Goiânia e também padroeiro da igreja Antioquina no Rio de Janeiro, e hoje nos alegamos com a presença do Bispo Dom Theodore, Delegado Patriarcal no Rio de Janeiro e a comitiva da Sociedade São Nicolau. Sejam todos bem-vindos!

7. Não falarei hoje sobre as vidas destes santos ou sobre a luta que cada um deles travou nesta terra, pois isto vocês poderão ler no encarte de nossos folhetos dominicais, mas quero falar sobre o que é ser um santo? e porque a Igreja lhes tem alta consideração? celebrando suas memórias anualmente e muitos fiéis recebem seus nomes no batismo.

Queridos,

8. Os Santos são pessoas que, como nós, nasceram em pecado, mas diferentes dos demais seres humanos, eles aprenderam a abrir o coração e os ouvidos para Deus, vivendo assim em conformidade com o Santo Evangelho.

9. Por isso Deus aceitou habitar neles, fazendo deles sua morada, santificando sua natureza humana pela força da graça divina e do Espírito Santo. Eles formam, desta maneira, juntamente com os anjos no Céu, a grande família de Deus.

Celebrando sua memória, a Igreja quer mostrar que os santos nos são apresentados como exemplos de vida, porque viveram a íntima união com Deus nesse mundo, revelando-nos, por sua própria vida, a vontade e a face do Pai Celeste.

Eles viveram voluntariamente na humildade nesta terra, mas Deus os exaltou, e os elevou para viver junto d'Ele na eternidade, por isso suas memórias são eternas.

10. Hoje, ao celebrarmos suas memórias, somos chamados a seguir seus passos, trilhar seus caminhos e a vida de paz interior, com todos, e com o próprio Deus, para assim chegarmos a ser semelhantes a estes eleitos, que vivem junto do Trono do Altíssimo.

Esta é a vontade do Senhor Deus, para todos os seres humanos, e nós sabemos que, com Deus, tudo é possível pois Ele é a fonte de toda força e da verdadeira felicidade para todos os fiéis, e por este motivo o Filho de Deus se encarnou como homem para elevar-nos, pela graça, à santidade. É isso que nos ensinam os Santos Padres através dos séculos.

Finalmente,

11. Agradecemos em primeiro lugar a Deus nosso criador por esta celebração, rogando-lhe que nos dê força e saúde para junto com nosso clero e conselheiros da Arquidiocese e todos os nossos fieis, para servir a Igreja de Jesus Cristo do melhor modo possível.

12. Temos a grata satisfação de agradecer a todos pela sua presença e participação hoje nesta Divina Liturgia, honrando o nosso padroeiro, homenageando nosso onomástico, e nesta ocasião também desejamos parabenizar e rogar a benção de Deus para o presidente, Sr. Ricardo Antibas, e todos os membros da Sociedade Antioquina pela festa de sua padroeira, Santa mártir Bárbara.

Rogando que, pela intercessão desta grande mártir, lhes sejam concedidas muitas bênçãos dos Céus, renovando em seus corações o Espírito de amor e sacrifício, e o ânimo para as boas obras, para que continuem a enaltecer o nome desta sociedade não somente em São Paulo, mas no Brasil e no mundo.

Os antioquinos devem sempre se lembrar de um fato histórico muito importante e significado na vida dos cristãos: que foi na Cidade de Antioquia, terra de seus pais e avós onde os discípulos de Jesus Cristo foram pela primeira vez chamados de Cristãos conforme o Livro dos Atos dos Apóstolos.

13. Não poderíamos também, nesta abençoada ocasião, deixar de saudar e rogar a Deus pelo primeiro dos antioquinos: Sua Beatitude o Patriarca João X, desejando a ele muitos anos de vida à frente do Trono de Antioquia.

14. Agradecemos, mais uma vez, a presença de Sua Excelência Dom Theodore e sua comitiva e também pela presença dos senhores cónsules:

Senhor Yuri e Senhor Sami

E de todos os representantes de entidades aqui presentes.

15. Antecipando a festa de Natal, desejamos a todos um Feliz e Santo Natal e um Novo Ano coroadado de sucesso pela Graça de Deus, Amém.

*Como símbolo de irmandade e fraternidade desejamos expressar nossa gratidão à nosso irmão no episcopado, Dom Theodore, por essa sua iniciativa, apresentando a ele um “Engolpion”, desejando que o Senhor Deus conserve Sua Excelência dando-lhe força para cumprir sua missão Patriarcal com todo sucesso. Pedimos suas orações por nós, pessoalmente e por toda esta arquidiocese no Brasil.

Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
da Arquidiocese de São Paulo e todo o Brasil